

Amar e perdoar,
tal é a Lei.
JESUS

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Fóra da caridade
não ha salvação.
KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno III

FRANCA (Estado de São Paulo) 19 DE DEZEMBRO DE 1929

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 71

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL.

Assinaturas por 12 mezes 12\$
" " 6 " 7\$
Anuncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa
Postal, 162

A direcção do jornal não é solidaria com as ideias expendidas por seus collaboradores.

A INDULGENCIA

Não havendo ninguem feito, segue-se que ninguem tem o direito de censurar a outrem?

Seguramente, não, porque cada qual de per si deve trabalhar pelo progresso da collectividade e sobretudo por aquelles cuja tutela vos foi confiada; isso, porém, é motivo para fazel-o com moderação, com um fim util, e não como se faz a maior parte das vezes, pelo simples prazer de diffamar. Com este intuito a censura é maldade; mas no primeiro caso é um dever, que a caridade manda cumprir com todas as atenções possiveis: ainda assim, quando se censura outrem, deve-se inquerir de si mesmo se não merece igualmente tal censura. (S. LUIZ.—Paris, 1860.)

E' censuravel observar as imperfeições de outrem quando dahi não possa resultar proveito algum para elle, e mesmo que se não divulguem?

Tudo depende da intenção; certamente, não é prohibido ver o mal, quando o mal exista. Seria mesmo inconveniente só ver em toda a parte o bem; essa illusão seria nociva ao progresso. O mal consiste em fazer essa observação em detrimento do proximo, desacreditando-o sem necessidade perante o publico. Seria tambem reprehensivel fazel-o com o fim exclusivo de comprazer-se num sentimento de malevolencia e satisfação em achar defeito nos outros. Diversamente acontece, porém, quando, occultando ao publico o mal, se limitem a observal-o para interesse pessoal, isto é, para aprender a evitar o que se censura aos outros. Demais, essa observação não é util ao moralista? Como poderia elle descrever os defeitos da humanidade, si lhe não estudasse os modelos? (S. LUIZ.—Paris, 1860.)

KARDEC—O Evangelho

NOS PORTICOS DA BIBLIA

Seleccoes e quarenta seculos antes de Moysés

•Qui ex-varüs scriptoribus excerpta colligit.

THEOPHILO RODRIGUES PEREIRA

(Continuação)

Antes de passarmos em revista ao Periodo Diluviano, iremos nos esforçar por dizer algo do motivo, porque não se encontram fosseis nem pegadas do *homem primitivo* nas camadas geologicas do Periodo Terciario, como segue: Quando o historizador do seculo XX dirige um olhar retrospectivo para esse longinquo passado, encontra uma camada de nevoas cada vez mais densa, cahindo por fim em trevas profundas. Atado por um dogmatismo ridiculo, que só concede á humanidade POUCO MAIS DE SEIS MIL ANNOS de existencia na Terra, em contradicção ás antigas chronologias dos Egypcios e dos Indios, ao passo que para os geologos, a antiguidade da Terra, acha-se registrada nas camadas de formação millenarias, assim como que orça por varios milhões de seculos a vida da humanidade sobre o planeta. Se, descendo ás profundidades dos *Stratus* geologicos, a duvida acerca da existencia contemporanea do homem e do plessiosauro, basea-se no facto de não se encontrar nenhum fossil do *genus homo* nesses *Stratus*.

Sustenta a Theosophia que antes do homem adquirir o corpo physico, elle era uma FORMA ASTRAL apenas que revestia o seu espirito; o que prova o nascimento do CORPO ASTRAL antes do corpo PHYSICO, sendo o primeiro o modelo parao segundo. N'aquelles tempos em que existiam os animaes gigantescos ante-diluvianos, absorviam elles uma grande quantidade da totalidade de materia grosseira, incompativel para as formas de seres sensiveis e delicados, e assim o homem astral permanecia sem forma corporea, porque ainda não havia sido revestido com "tunica de pelle"; pois que "Fez tambem o Senhor Deus a Adão e sua Mulher, UMAS TUNICAS DE PELLE, e os revestio". (Genesis, cap. III, v. 21).

Eis a razão porque o homem primitivo podia viver nos mesmos logares e conjunctamen-

te com aquellas aves e reptis enormes, sem o menor receio. Suas proporções descommunes não lhe inspiravam terror algum, porque estes não lhe podiam fazer mal porque eram de uma forma leve e quasi vaporosa; portanto, sendo elle de uma constituição, tal que não deixava impressão de pés sobre as camadas de sedimento e de rocha plastica, á substituição de corpos astraes uns após outros, não hão deixado nem fosseis nem signaes alguns que nos possam revelar conjunctamente com os vestigios das aves e outros animaes seus contemporaneos. O homem, durante todo esse tempo foi adquirindo gradualmente a faculdade de ir-se revestindo com uma forma mais densa. Então começou por assim dizer, á produzir e projectar sua sombra, assim como o enorme e pesado reino animal. A' medida que o homem augmentava sua densidade, ia diminuindo em estatura, e não podiam os restos humanos ser depositados em nenhus *Stratus*, até que houvessem adquirido um certo gráo de cohesão. Entretanto nossos modernos anthropologos não descobriram ainda, quando isto teve logar. Emquanto que os exploradores encontram por vezes vestigios e fosseis de quadrupedes, aves e reptis nos *stratus* geologicos que demonstram uma epoca muito mais afastada do que a assignalada á especie humana, jamais encontram esqueletos humanos.

Como poderia o homem deixar alguns vestigios em um plano de existencia, no qual não lhe era possivel imprimil-as sequer na areia, nem ser opprimido por massas de lavas ou de cinzas vulcanicas? O relato acima só tem por fim indicar a lei e explicar o *porque* da não apparição dos restos e signaes humanos em cada um dos primitivos periodos geologicos.

CONTINUA

O Espiritismo é a —Estrella dos Navegantes— que nos indica o porto do Bem, do Amor e da Caridade.

H. BRUNNER

A' venda em todas as boas PHARMACIAS :-:-
KOLA Granulada ASTIER
ANTI-NEURASTHENICO
DEPOSITO GERAL:
J. AUBRY
R. BUENOS YRES, 176
RIO DE JNEIRO

O Clarim publicou: Previsão de Morte

O seguinte caso de previsão de morte é digno de registro. Transcrevemol-o das noticias do «Diario de S. Paulo»:

—«ARAÇATUBA, 27 (Do correspondente do «Diario de S. Paulo») —No dia 25 ultimo, numa das ruas de Valparaizo, prospero patrimonio situado neste municipio, deu-se um desastre de consequencias fataes.

Obra do acaso, a todos impressionou profundamente.

Viajavam num automovel de propriedade do sr. João Gomes, a sua familia, um seu sobrinho e o dr. Ramos Mourão, com destino a esta cidade, quando, ainda na sahida de Valparaizo, uma grossa arvore tombou exactamente sobre o vehiculo.

Passados os primeiros instantes de geral espanto, verificaram, os sobreviventes e os derrubadores da matta, que se achavam gravemente feridos o dr. Ramos Mourão e o moço sobrinho do sr. Gomes. A senhora deste e o «chauffeur» estavam tambem feridos mas sem gravidade.

O dr. Mourão poucos momentos teve de vida e o sobrinho do sr. Gomes falleceu horas depois.

Amigos do dr. Mourão, engenheiro ha pouco residente entre nós, promoveram o seu enterro nesta cidade, ao qual compareceu grande numero de pessoas gradas.

Particularidade interessante e realmente impressionante:— Num dos bolsos do dr. Mourão foi encontrado um cartão para o delegado de Policia local, informando-o do presentimento que aquelle engenheiro tinha de morrer em um proximo desastre e indicando-lhe a residencia de seus paes em Minas Geraes.

O Natal na Casa de Saúde de Allan Kardec

Como de costume realisar-se-á a festa do Natal neste estabelecimento de caridade, no dia 25 de dezembro proximo, com distribuição de quitandas, doces, roupas etc. aos asylados pobres.

Alli, naquella casa, desconhecida ainda de muita gente nossa, que não teve a curiosidade de fazer-lhe uma visita, ha grande quantidade de infelizes desprotegidos da sorte, gemendo sob a peso da dor e do soffrimento moral.

Auxiliae, pelo menos nesse dia em que a humanidade inteira commemora o nascimento do seu Christo, e só assim tereis provado que o vosso coração não está somente nas futilidades do mundo, está tambem na pratica do bem, está no céu.

Fazei entre os vossos amigos e conhecidos, uma collecta em dinheiro, cereaes ou qualquer outra cousa e enviae-a aos asylados desta casa de Saúde e Deus vos recompensará a todos.

Especialmente aos nossos confrades desta e de outras localidades é que dirigimos este nosso appello, extensivo tambem a todos os nossos amigos de outras crenças religiosas.

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do logar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fôr menor.

3 — Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste, e na impossibilidade dessa auctorisação median-te requisição da policia local.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZ INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 - Telephone, 237 - Franca

"RUDY"

Ibis et redibis...

Nenhuma creatura humana teria tido a sorte de descrever um rapido e fatal cyclo de notorièdade e olvido, qual coube ao celebrado e desaparecido campeão da "scena muda", Rodolpho Valentino, ou "Rudy".

Qual a sobreexcellencia que o tornou o "enfant gaté" dos cinemas internacionaes, das mulheres hystero-romanticas, da propria mocidade leviana?

Nascera na Puglia italiana, a fertil planicie que, voltada para o Oriente, recebe, pela manhã, o primeiro osculo do sol; a região florida e de fructos abundantes, para cuja conquista se debateram teutos, sarracenos, hespanhoes, legando cada uma dessas raças, ás subsequentes, um pouco de sangue, de poesia, de ardor.

Rudy parecia o legatario genuino dessa mistura de conquistadores, tendo —porém— o olhar languido, porte elegante, aspecto pallido e sentimental. Na sua pessoa, mais delicada do que vistosa, havia algo de mysterio que attrahia e dominava, á semelhança dos grandes capitaes que assenhorearam a sua terra.

Explica-se, portanto, porque as "estrellas da scena muda" o amavam loucamente e o disputavam.

No "film" do "Rajah", Rudy exprimia, com exactidão, a propria alma originaria de... "Orientaes."

Estudemol-o á luz do Espiritismo!

Pauperrimo, como, talvez, tivesse resolvido retornar ao planeta, para expiar uma precedente existencia de vida "oriental", elle expoz-se á "prova", naquella America do Norte, onde a sède do dinheiro é o sonho febril de todos os desprotegidos que a demandam.

E alli, na terra classica do "dollar", parecia que deveria redimir-se pela renuncia da existencia precedente, ou reincidir pela ultima vez.

Para o cumprimento dessa sua missão, Rudy era, "providencialmente" provido de uma mediumnidade rara, multipla, que —utilizada com sapiencia e moralidade— deveria abrir-lhe o caminho da Verdade Christã.

Mas, ao tentar, de novo, a prova contra as seducções das "honorarias, dinheiro e paixões" (vida oriental), não teve força espiritual para reagir e voltou a ser um "rajah" da Norte America.

Assim decahido, incapaz de reerguer-se, amou, casou-se, divorciou-se, preferindo ao goso honesto de uma creatura fiel, os amores das diversas mulheres da artè muda.

O dinheiro que lhe accorria em filões de ouro, consumiu-o em despezas loucas, qual um pequeno nababo.

O romance, com estudo e inclinação, seduziu-o e consumiu-o, quando ainda -muito jovem.

E, logo que a rara mediumnidade que possuia, o advertiu do imo do sub-consciente, de que lhe cumpria meditar

DEZEMBRO
359 NATAL 6
Lua nova a 30
25
Quarta-feira
1929—Em regosijo a esta data, festeja-se na Casa de Saúde Allan Kardec, o nascimento do Mestre dos mestres.

SALVE 25 DE DEZEMBRO DE 1929

COMMEMORAÇÃO DO NATAL

AS

Directorias da CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC e CENTRO ESPIRITA ESPERANÇA E FÊ,

communicam ao generoso povo de Franca e cidades vizinhas, que, pretendendo solemnizar a grandiosa data do NATAL como nos annos anteriores, resolveram organizar uma sessão publica solemne, obedecendo ao seguinte

PROGRAMMA:

1ª. PARTE

- 1—Abertura da sessão
- 2—Conferencia sobre a data
- 3—Palavras em geral
- 4—Leitura do relatorio e contas

2ª. PARTE

- 5—Encerramento com uma prece geral por todos os presentes e ausentes, encarnados e desencarnados.
- 6—Distribuição de doces e presentes aos internados.

7—Distribuição gratuita de livros de preces aos presentes.

Nos intervallos, uma excellente orchestra executará bellos trechos de musicas escolhidas a proposito

Mandai um obulo aos internados, que Deus vos retribuirá 100 por 1

NOTA—A sessão começará pelas 13 horas do dia do Natal (25 de Dezembro).

Caso chova, o bondoso publico não será privado de abrilhantar este acto religioso, com sua presença, visto haver accomodações e abrigos amplos no predio desta Casa de Saúde.

A COMMISSÃO

Franca -:- S. Paulo

e rehabilitar-se, Rudy serviu-se della para fins frivolos, de morbida curiosidade. Assim, surprehendeu-o a morte physica, pranteada por uma corja de mulheres sensuaes; os cinemas internacionaes puzeram luto, os admiradores do "rajah" bradaram á irreparavel perde.

Mas, isso não durou, porque o tempo —que costuma a rir-se das dores humanas— fez esquecer, até, que o esquire do pobre Rudy ainda aguarda o projectado mausoléo...

Eis, que, de subito, Valentino reaparece "espiritualizado" no mundo mediumnico e communica-se, maravilhosamente, incontrastavelmente, por intermedio de sua propria mulher divorciada—Natacha Rambowa, como refere o livro.

Nesse livro, está "elle", na sua figura integral de alma que retoma o caminho da "evolução".

O phenomeno é, verdadeiramente, grandioso para aquelles que, como nós, se converteram ao Espiritismo, fundando-o na duplice convic-

ção da "Immortalidade da Alma" e da "Lei da Reincarnação".

Sem, siquer, discutir a primeira dessas razões, porque somente loucos poderão negal-a, a segunda é a documentação do "ibis et redibis" de Rodolpho Valentino.

Nas suas confissões d'além, tão magistralmente interpretado pelo grande espiritalista italiano Prof. Ernesto Bozzano, manifesta-se, nitida e clara, a figura do "desincarnado" em luta com a prova redemptora.

Refere o seu trespasse, as turbações, as ansias, as desillusões do "post mortem"; d'ahi, ascendendo, gradualmente, á tenue esperança, ao raio de luz, ás vozes mysteriosas de conforto, á certeza da "segunda existencia"...

Rudy já não é o "rajah" —primeiro, do Oriente, depois, do Occidente. O seu cyclo de "honorarias, dinheiro, paixões" (vida oriental) acabou-se para sempre no occaso solar norte-americano.

E, desta vez, terminou numa trajectory mais precipitante, do que rapida porquanto, para o Espiritismo, a Misericordia divina sobreestá a todas as provas dolorosas. Póde uma primeira prova ser longa, mas a segunda deverá, necessariamente, durar menos, afim de dar ensanchas ao espirito para desatar-se da materia e iniciar a ascensão á final purificação.

Nisto reside o argumento soberano contra a "pena eterna", estabelecida pelo dogma, em contraste com o amor e o perdão predicados por Christo, missionario de Deus!

E Valentino, não mais "Rudy", voltará, mais tarde, á terra, pauperrimo, ignorado pela arte profana, já não disputado por quem quer que seja, mas amado por uma só creatura que lhe inspirará a verdadeira felicidade do lar, na conquista do pão quotidiano e não das riquezas; no sorriso innocente de uma prole de "fé innata", na crença em um Pae Universal que é a luz, a harmonia, a visão feliz de cada viajor do espaço.

Oh!, Rudy, tu és apenas a figura de um de nós, no "ibis et redibis" da Lei da Reincarnação que conduz a creatura para a sua definitiva morada: a Celeste!

Oxalá, possas evoluir na paz do Senhor...

Mariano RANGO D'ARAGONA

Aos Confrades

Leiam, por favor

Mais uma vez pedimos aos nossos confrades para não enviarem doentes á Casa de Saúde «Allan Kardec», sem primeiramente consultar si HA VAGA.

Confrades ha, e muitos, que entendem (infelizmente), que a Casa de Saúde é obrigada a receber doente, sem mais, nem menos, sem documentos, sem attestado medico, sem cousa alguma. Entendem que é só mandar o doente e um cartõesinho e nada mais...

Não é assim. Sem os documentos exigidos no aviso que publicamos em outro local desta folha, não accellamos doente de forma alguma, pois, por falta desses documentos o nosso Director José Marques Garcia tem soffrido bastantes aborrecimentos, tem sido intimado em Juizo, para esclarecimentos, etc. Leiam o aviso que vem constantemente publicado neste jornal.

Não fazemos distincção de crença, cor ou nacionalidade, mas é preciso que sejam satisfeitas as condições exigidas acima.

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico

RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira

Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escritorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBENDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - FRANCA
C. Postal, 162—Teleph. 237

PRODUTOS ESPECIAES

— DO —

Laboratorio Lister

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — **Tonico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.**

VERMIFUGO

TADDEI

O melhor lombriguelro

Um vidro dá para 2 ou 3 crianças —

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS

E BOM TRATAMENTO

RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137 Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO

R. Ma. FLORIANO, 11 RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Pharmacia Normal

JOSÉ ROSSETTI DE LUCCA

PHARMACEUTICO

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homœopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

TELEPHONE 7-8 — Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073
FRANCA

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI-CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernen-á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escritorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — — FRANCA

CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Mario Falleiros

Com pratica do Serviço de Olhos da Policlina Geral do Rio de Janeiro; do Serviço de Olhos do Ambulatorio Rivadavia Correia (Engenho de Dentro)—Rio de Janeiro; e do Instituto Ophthalmico Penido Burnier — Campinas

Completo e moderno aparelhamento para exame e tratamento Medico-cirurgico das affecções oculares. PERFEITA ESCOLHA DE OCULOS.

Aplicações physiotherapicas, exclusivamente na:

Especialidade

CONSULTORIO E RESIDENCIA

PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — FRANCA

Não péga

A "Tribuna da Franca", organ defensor do situacionismo local, está de polemica com a "Bomba", organ de combate que se publica nesta cidade, sob a redacção do jornalista snr. Hygino Nascimento.

E no seu ultimo numero "A Tribuna" procurou intrigar-nos com os principaes homens que dirigem a politica local, pelo grande crime que commetemos de vender um pouco de papel para a edicção daquelle jornal, "A Bomba".

Não péga, porém, a intriga, porque: a) O nosso modesto jornal não tem côr politica, o seu programma é muito outro, o qual a "Tribuna" não desconhece: defender e propagar a doutrina Espirita;

b)—Os homens, cujos feitos estão sendo objecto da polemica, são nossos amigos, intelligentes e criteriosos, tem a necessaria comprehensão de que, com o nosso acto, não fizemos mais do que um simples obsequio, que fariamos á Tribuna ou a qualquer collega local.

Não podemos deixar de prestar obsequio a quem quer que seja, quando podemos.

Aliás, isso é um dever humano e não está em nosso programma negal-o aos nossos semelhantes. Não sabemos si a Tribuna faz o mesmo; certamente não.

E mais.

A Tribuna teve a gentileza de não nos considerar como sua collega, no que, entretanto, fez muito bem.

Disse ella:

"tanto que o seu ultimo numero (referindo-se á Bomba) não seria editado se a sua piedosa (obrigados) collega "A Nova Era" não a soccorresse com o papel para tal".

Com isso nada perdemos:

é-nos indifferente o colleguismo da Tribuna.

Porém o que não podemos aceitar e o que desde já devolvemos á procedencia, é a pecha que a "Tribuna" nos atira, de jornaleco diffamador, papelucho, etc.

Dirá a Tribuna que não nos atirou tal pecha, vamos proval-o desde já: "si acha que a "Bomba" é jornaléco diffamador, papelucho, injuriador, etc. e si nos considera como sua collega, (d'A Bomba", tão somente), não quer com isso dizer, que temos também aquellas qualidades, isto é, que somos também jornaléco diffamador, papelucho, etc.? Está claro que sim.

Nada temos com a "briga" de ambos. Deixem-nos em paz, porque na nossa modesta tenda de trabalhos vivemos apenas tratando do que nos interessa, isto é, do que interessa ao bem da humanidade, á nossa doutrina.

Tratamos sempre os nossos collegas locais com a maxima consideracão, e si fornecemos papel á "Bomba", foi, como já dissemos, para fazer um simples obsequio que fariamos a qualquer um, á propria Tribuna, si precisasse, principalmente como fez Hygino: comprou a dinheiro á vista.

Julgavamos necessaria a explicacão acima, para que desappareça qualquer mal interpretação do nosso innocente acto.

Resta-nos apenas agradecer á "Tribuna" a gentileza que nos dispensou.

"A Nova Era".

Noticiario Mundano

SOCIEDADE DE ESTUDOS ESPIRITAS

Mais um nucleo de estudos

e propaganda foi fundado em S. João, da Boa Vista, com a denominação acima, ficando sua directoria assim constituída:

Presidente—Amadeu de Barros.

Vice dito—Odilon Dominigues.

1º. Secretario—Wilik Reheder.

2º. dito—Arlindo Polle. Thesoureiro—Manoel Vieira.

Que o nosso Mestre Jesus os ampare, para que elles possam progredir na cultura de sua seára.

LAR EM FESTAS

Acha-se em festas o lar do nosso presado redactor-chefe Diocésio de Paula, pelo nascimento de sua filhinha, que receberá o nome de Yone. Enviamos nossas feicitacões ao caro amigo e á sua Exma. Snra. por esse venturoso successo. Que Deus e os mensageiros de luz, guiem e guardem os passos da mimosa Yone, na senda da vida.

ANNIVERSARIOS

A 13 do corrente o galante Paulo Roberto, filho primogenito do nosso presado redactor-chefe—Diocésio de Paula, colheu mais uma linda rosa no florido jardim da sua preciosa existencia. Nós enviamos beijinhos ao Paulo, fazendo votos ao Altissimo para que elle cresça e appareça, dando muitos prazeres aos seus progenitores—e amigos Diocésio e sua exma. sra. d. Maria de Paula.

GRANDE TOURNÉE ARTISTICA DO CONSAGRADO CANTOR BRASILEIRO PARAGUASSU'

Deverão estréar-se hoje, no salão de festas do grande Hotel Francano, o festejado artista brasileiro "Pasaguassú," consa-

grado artista exclusivo da «Columbia», tão querido do nosso povo e a eminente soprano lyrica Lidia Rossi, os quaes certamente hão de conseguir extraordinario successo nos seus trabalhos de arte, que todos saberão applaudir.

NUPCIAS

Nesta cidade, deverá realisarse a 28 do corrente, o enlace matrimonial da gentil senhorita Adelia Costa Valle, irmã do nosso confrade e amigo Arthur Martins Costa, com o estimado moço, sr. Edison Oliveira, correcto funcionario ferroviario.

Antecipamos os nossos emboras.

A PROPAGANDA EM CEDRAL

De passagem por esta localidade, o nosso confradesr. José Garcia, fez uma excellente conferencia no centro espirita local "Amor e Caridade", sendo por todos os presentes, em grande numero, muito applaudido.

O illustre confrade demonstrou, também, por meio de sua optima mediumnidade, as verdades da nossa doutri-

na, deixando, assim uma bô impressão em nosso meio.

(Do Correspondente)

DESINCARNAÇÕES

CAP. JOAQUIM MARTINS DE OLIVEIRA

No dia 10 do corrente, após crueis e prolongados sofrimentos, deixou a existencia terrena, o snr. Joaquim Martins de Oliveira, antigo fazendeiro e proprietario nesta comarca.

O extincto deixa numerosa prole.

EVARISTO FERREIRA TELLES

Transpôz os humbraes da materia, no dia 5 do corrente, em Rio Preto, deste Estado, o nosso irmão Evaristo Ferreira Telles, que era muito estimado naquella cidade.

O extincto deixa viuva a Exma. Snra. d. Marianna Aurora Ferreira, a quem enviamos as nossas sinceras condolencias.

A todos os irmãos que ora partem, desejamos que o Mestre ampare em seu amôr, dando-lhes paz e luz.

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

Que lhe direis vós, meus irmãos, se elles, que predicaram e confirmaram com seu sangue, lembrando-vos o que escreveram, vos mostrassem o quanto tendes deturpado o Evangelho do amado filho de Deus? Aca-so lhes direis: Preferimos a doutrina dos Loyolas á do Divino Mestre? Não! mil vezes não! Se è certo que tendes tapado os ouvidos, fechado os olhos e embotado a vossa intelligencia, o que não creio. Oh! Se Deus quer castigar-nos, fazendo cahir pesadamente a sua mão sobre nós, como fez ao Pharaó, não precisa permittir que os soldados de Garibaldi nos expulsem d'aqui: basta deixar que façais de Pio IX um Deus, como já fizestes uma deusa de Maria! Evitae, sim, evitae meus veneraveis irmãos, o terrivel precipicio a cuja borda estais collo-

cados. Salvae a Igreja do naufragio que a ameaça; busquem, todos nas Escripturas da fé que devemos crer e prostestar. Digne-se Deus assistir-me" Tenho concluido.

(Todos os padres se levantaram; muitos sahiram da sala; porem alguns prelados italianos, americanos, allemães, francezes e inglezes rodearam o inspirado orador e, com fraternaes apertos de mão, demonstraram concordar com o seu modo de pensar.) "Cousa singular: desde a tal infallibilidade dos papas, vê-se a igreja como que atirar-se em um abysmo de cabeça para baixo. Quão inspirado estava este Bispo Strossmayer"

Nota—Georges Strossmayer, prelado croata, nasceu em 1815 —Este homem notavel era apenas conhecido na Allemanha, quando foi sentar-se no Con-

cilio do Vaticano em 1869. Ahi, elle adquiriu uma grande reputação, collocando-se como adversario declarado da infallibilidade papal e dos artigos do Syllabus, que condemnam a civilização moderna.

Tendo ousado em 22 de Março de 1870, fallar a favor da tolerancia, tomar a defeza dos protestantes, citar Libnitz e dizer que poucos catholicos são capazes de escrever um apologia do Christianismo, como o fez o Sr. Guyot, elle exitou contra si uma verdadeira tempestade e não poude acabar o seu discurso. Depois de ter votado CONTRA a INFALLIBILIDADE do papa voltou para a Croacia." (Dic. de P. Larousse) Roma e o Evangelho.

CONCLUSÃO

Um pouco mais de paciencia, presado leitor benevolo, e breve terminaremos esta insulsa Miscellanea, que vai se tornando inacabavel. O que vai seguir-se é uma especie de resumo sobre os varios excerptos acima expostos, como os quaes abusamos da vossa pre-

ciosa e grata attenção. Vejamos

RELIGIÃO

"O homem primitivo, (não fora o Adão) sentindo em si o impulso do instincto religioso, mas, sendo incapaz de pensar claramente no assumpto, dirige o seu culto instinctivo a symbolos rudes. Elle adora arvores e pedras—o trovão e o relampago—o sol, a lua e as estrelas,—os ventos—e outras phenomenos naturacs. Um pouco mais tarde começa a sentir que Deus é uma especie de pessoa—algum grande e poderoso homem que vive em alguma parte no espaço—invisivel, mas vendo tudo. A mente do selvagem concebe a idéa d'um Deus que possui os mesmos caracteristicos como os seus mesmos—só que em grão muito maior. O Selvagem, sendo cruel e sanguinario, pode imaginar só em um Deus cruel e sanguinario também. Si elle é negro, o seu Deus é igualmente preto. Si elle pertence a raça mangolica, o seu Deus tem os olhos obliquos e talvez uma trança de cabellos. Si é indio, o seu

Deus é vermelho, tem a face pintada, é adornado de plumagem, e munido de arco e flecha. Si é um indú sem educação, o seu Deus è quasi nú e anda cavalgado n'um touro ou n'um elephante: e assim por deante; o Deus de cada povo tem os signaes caracteristicos desse povo. Cada nação, sentindo o instincto religioso, crêa uma concepção de Deus pessoal—e cada concepção de Deus pessoal a parecida com os que a creiam um destes Deuses creados ama e odeia ás pessoas e cousas que os seus credores, amam e odeiam igualmente. Cada um destes Deuses é um ardente patriota do paiz a que pertenc e odeia e despreza todos os outros paizes e povos. A estes Deuses creados dão muitas vezes fórmias grotescas: alguns têm uma duzia de braços, alguns têm muitas cabeças: são munidos de armas conforme a epoca a que pertencem. Alguns gostam de caça, outros da guerra. Suppõe-se que são colericos e ciumentos; sabem odiar. invejar, e frequentemente mudam os pensamentos.

Continua